

Programa Autoconscienciométrico *On-line*: Fermentácio do Desenvolvimento da Autoliderança Interassistencial

Online Self-Conscientiometric Program: Fermentation of Interassistential Self-Leadership Development

Programa Autoconscienciométrico Online: Fermentación del Desarrollo del Autoliderazgo Interasistencial

Helena Schneid

helenaschneid9@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência pessoal enquanto aluna e monitora do Programa Conscienciométrico, na modalidade *on-line*, o qual proporcionou à autora, descortinar e ampliar o próprio microuniverso consciencial, e concomitantemente as autodescobertas a gradativa evolução do desenvolvimento das neossinapses, autocompreensão, neoposturas, neocomportamentos e autossuperações, os quais têm corroborado com maior autodesassedialidade e coragem quanto ao desenvolvimento da assunção da autoliderança interassistencial.

Abstract

The objective of this paper is to share the personal experience of the author as both a student and monitor, of the Self-Conscientiometric Program in its online modality. This program enabled the author to unveil and expand her consciencial micro-universe and, simultaneously, her self-discoveries. It fostered the gradual evolution of neosynapses, self-comprehension, new attitudes, new behaviors, and self-overcoming, which have contributed to greater self-deintrusion and courage in assuming interassistential self-leadership.

Resumen

El objetivo de este trabajo es compartir la experiencia personal como alumna y monitora del Programa Conscienciométrico, en la modalidad *online*, el cual proporcionó a la autora, descortinar y ampliar el propio microuniverso consciencial, y concomitantemente los autodescubrimientos para la gradual evolución del desarrollo de las neosinapsis, autocomprensión, neoposturas, neocomportamientos y autosuperaciones, los cuales han corroborado con mayor autodesasedialidad y coraje en cuanto al desarrollo de la asunción del autoliderazgo interasistencial.

Palavras-chave: 1. Autocomprometimento. 2. Autodescrenciologia. 3. Autoposicionamento. 4. Autopriorologia. 5. Reciclogenia.

Keywords: 1. Self-Commitment. 2. Self-Disbeliefology. 3. Self-Positioning. 4. Self-Priorology. 5. Recyclogeny.

Palabras-clave: 1. Autocomprometimiento. 2. Autodescrenciología. 3. Autoposicionamiento. 4. Autopriorología. 5. Reciclogenia.

Especialidade. Consciencimetrológia.

Speciality. Conscientiometrology.

Especialidad. Consciencimetrológia.

Materpensene. Autoliderança.

Matherthosene. Self-Leadership.

Materpensene. Autoliderazgo.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para redigir este artigo foi resultado de estudo e pesquisa autoconscienciométrica, proporcionando descortinar, ampliar e compreender mais o microuniverso consciencial, e concomi-

tantemente as autodescobertas com gradativa evolução do desenvolvimento das neossinapses, autocompreensão, neoposturas, neocomportamentos e autossuperações, os quais têm corroborado com maior autodesassediabilidade e coragem quanto ao desenvolvimento da assunção da autoliderança interassistencial.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência pessoal do processo propulsor do desenvolvimento da autoliderança, enquanto aluna e monitora do Programa Autoconscienciométrico, na modalidade *on-line*.

Metodologia. A análise das anotações pessoais no transcorrer dos cursos *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* (TEÁTICAS), *Reciclagem Intraconscional I* (RECIN I); *Reciclagem Intraconscional II* (RECIN II) no período de 26.05.2020 a 06.09.2022, além de leituras e pesquisa bibliográfica foram os métodos utilizados na construção deste artigo.

Estrutura. O desenvolvimento do presente artigo está dividido em 4 seções assim apresentadas:

1. **Histórico de experiências anteriores.**
2. **1º Curso – Teáticas da Conscienciometria Interassistencial (TEÁTICAS).**
3. **2º Curso – Reciclagem Intraconscional I (RECIN I).**
4. **3º Curso – Reciclagem Intraconscional II (RECIN II).**

I. HISTÓRICO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Chegada. O encontro da pesquisadora com a Conscienciologia aconteceu no ano de 2009, sendo aluna do *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP), oferecido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) por meio do *Centro Educacional de Campo Grande*, MS, na cidade de Maracaju, MS. A senha de acesso foi a palavra *autoconhecimento* presente na listagem do Conteúdo Programático proposto para o evento.

Rapport. O material inicial, instigador da autocompreensão dentro do universo da bibliografia Conscienciológica, foi o *livro Conscienciograma* (Vieira, 1996), condição favorecedora ao encontro do curso *Conscienciograma Sem Drama* (CSD), na modalidade em EaD, no ano de 2012, dando início aos estudos e pesquisas acerca da intraconscionalidade.

Continuidade. Prosseguindo os estudos e pesquisas autoconscienciométricas, a autora, em 2014, tornou-se voluntária a distância da CONSCIUS, e passou a atuar no setor de Ensino a Distância (EaD), na condição de monitora de curso *on-line*, até início de 2020.

Zeitgeist. O ano de 2020 iniciou trazendo ao planeta, de acordo com a classificação internacional de doenças, nova condição desafiadora, a CID B34.2, código para Infecção por coronavírus, Covid-19 (HiDoctor CID-10, 2024), causada pelo SARS-CoV-2, a qual pelo nível de intensa propagação e letalidade, exigiu a interrupção por tempo indeterminado de todas as atividades presenciais tanto da CONSCIUS, como de toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Suspensão. Portanto, os cursos, seminários, encontros de pesquisa, dinâmicas parapsíquicas, entre outras atividades presenciais, entraram em *stand by*, ou seja, em modo de espera.

Programação. Até então, a CONSCIUS oferecia na modalidade EaD, em caráter de curso de longa duração e aprofundamento o curso *Conscienciograma Sem Drama* (CSD); os demais cursos da especialidade Consciencimetrologia eram apenas realizados presencialmente, na Instituição sediada em Foz do Iguaçu, PR.

Paradever. Conforme o propósito de dinamizar a cientificidade consciencimetroológica, incentivar as reciclagens intraconscionais, considerando e acompanhando o momento, com base no *Princípio da Des-*

crença e *Que aconteça o Melhor para Todos*, em movimento grupal interassistencial, os cursos de longa duração passaram por reestruturação de modo a serem oferecidos e experienciados em modo *on-line* síncrono.

Realidade. A pesquisadora na época contribuía na condição de monitora e seguia individualmente os estudos pessoais com base no paradigma consciencial. Surgiu, então, devido ao *zeitgeist*, a oportunidade para estar no *on-line* também, na condição de aluna, partícipe do *Programa Autoconscienciométrico*, até então situação limitada pela distância geográfica.

Atribuição. A partir da intenção desenvolvimentista, a autora colocou-se à disposição em somar esforços para contribuir com a alavancagem do Programa Autoconscienciométrico *on-line*, colocando-se tanto para tarefas pertinentes à monitoria e enquanto aluna e conscin-cobaia às experimentações necessárias à composição dos novos desafios.

Composição. O *Programa Autoconscienciométrico* é composto por conjunto de métodos, instrumentos, técnicas e paratécnicas conscienciométricas direcionados para possibilitar reavaliação da autorrealidade intraconscencial. Este programa, objetivando assertividade na autopesquisa catalisadora de reciclagens intraconscenciais (recins), com foco no avanço da holomaturidade, na evolutividade das consciências, promovido pela CONSCIUS, adequou-se e adotou a modalidade EaD, a partir de maio de 2020.

Contextualização. A necessidade da estruturação e transposição do sistema presencial do 1º curso do Programa Autoconscienciométrico, o TEÁTICAS, para a modalidade *on-line*, exigiu caráter imediato e de percurso desconhecido, portanto, esforços, ideias, pontos, contrapontos se somaram para o expansionismo do alcance da Conscienciométrica, sendo então lançada digitalmente.

Ser digital vai muito além do aparelhamento tecnológico. Trata-se sobretudo de mudança genuinamente paradigmática refletida na cultura e no *mindset*. Não depende unicamente da incorporação de ferramentas tecnológicas educacionais ou mesmo da automatização de série de atividades previstas por meio de suporte tecnológico, mas de como os profissionais da educação são capazes de introjetar esse modelo (Camargo & Daros, 2021).

Grupalidade. A mobilização na aplicação intensa das energias físicas, intelectuais, intermissivistas, interassistenciais de cada voluntário e setor da CONSCIUS para realização do desenvolvimento do conjunto das atividades necessárias e previstas para a implantação do *Programa Autoconscienciométrico*, por meio do suporte tecnológico, na ocasião, foi condição *sine qua non* para a efetivação do avanço conscienciométrico digital.

Organização. No final de 2019, o grupo da monitoria era formado por 10 voluntários, das localidades e respectivos estados brasileiros: Campo Grande/MS, Porto Alegre/RS, Cruz Alta/RS, Foz do Iguaçu/PR e Maracaju/MS. Compartilhávamos os aprendizados do voluntariado, em rodízio na monitoria com 1 curso de longa duração e aprofundamento, o *Conscienciograma Sem Drama* e em 1 de curta duração, *Conscienciométrica da Autenticidade*. O trabalho integrado era desenvolvido, aprendido, compartilhado fraternalmente em sua trajetória.

Desafio. Frente as necessidades de agilização para a estruturação dos processos para o funcionamento dos novos cursos e devido a condição de mais veteranismo na monitoria em curso *on-line*, a autora passou a exercer a função de coordenadora de eventos da instituição, para contribuir e participar da consecução de tarefa grupal.

Paradoxo. O novo desafio instigava desenvolvimento e cooperações evolutivas, mas também acionava determinado ansiosismo incompreendido. Havia sentimentos de medo, incapacidade, inadequação, dificuldade quanto autoclareza, lucidez e posicionamento na autopensividade o qual perdia a força, se diluía a partir da férrea vontade de aprender-aprender-empreender-retribuir.

Considero que a intenção e o posicionamento autoconscienciométrico aplicados continuamente à função diária da monitora cooperam com a ampliação da autocognição, bem como auxiliam a reconhecer de modo sadio, as próprias habilidades, capacidades, limitações e a valorizar a condição pessoal de consciência em evolução (Schneid, 2018).

Autoconscienciometria. Conforme Gesing (2012, p. 71), “a autoconscienciometria é o exame, estudo minucioso, a análise detalhada, a avaliação rigorosa ou a investigação acurada da consciência por si própria, de maneira integral, holossomática, multidimensional”.

Prosseguimento. A autora, vivenciando e reconhecendo no voluntariado, na monitoria do EaD, a holopeniência conscienciométrica de interconfiança, acolhimento fraterno, instigação pesquisística contínua e traforista, enquanto recursos evolutivos, conseguiu perceber, acolher os autenfrentamentos e prosseguir aprendendo a aprender. *Ousadia evolutiva cria oportunidades interassistenciais.*

II. CURSO 1 – TEÁTICAS DA CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL (TEÁTICAS)

Definição. *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* é curso básico para o entendimento da estrutura da personalidade e o aumento do senso crítico (auto e heterocrítica cosmoéticas).

Intuito. O curso possui o objetivo de auxiliar no ajuste da autoimagem a partir da desdramatização da realidade pessoal e preparar para a autoconscienciometria técnica a partir do Conscienciograma.

Diferencial. A partir da realização de testes conscienciométricos o aluno se autavalia a fim de preencher o *Mapa Autoconscienciométrico* e definir o perfil pessoal, com base em dados reais sobre si mesmo, sendo realizada a reverificabilidade dos autodiagnósticos.

Período. O curso TEÁTICAS iniciou em 26.05.2020, finalizando em 29.12.2020. A autora participou apenas na condição de aluna, porque o grupo da monitoria dispunha de equipe engajada e suficiente à expansão da interassistência conscienciométrica *on-line*; isso favoreceu o autatendimento quanto as necessárias autoconfrontações e autodesinflamações intraconscenciais, além de prosseguir com as demais ações pertinentes à monitoria dos cursos *on-line*.

Turma. O grupo do TEÁTICAS, turma I *on-line*, era formado por 20 consciências, 10 consciências ginossomáticas e 10 androssomáticas, dos quais 3 eram os professores, e 2, os monitores.

Espontaneidade. A autora vinha do percurso de 6 anos de voluntariado na CONSCIUS. De modo natural observava os fatos e os parafatos, no dia a dia, os quais se cruzavam com o voluntariado, condição reforçadora da autocompreensão a respeito das atividades, ações da monitoria enquanto recurso potencializador evolutivo. O olhar autoconscienciométrico com a disponibilização íntima para cobaiagem, contribuíam para o continuísmo das autopesquisas tarísticas e voluntariado.

Ocasão. A portabilidade dos cursos presenciais para a modalidade *on-line*, em virtude do *stand-by* proxêmico, abriu novas demandas a serem atendidas. Apesar de a autora apresentar experiência em cursos *on-line*, prontidão e motivação desenvolvimentistas, neofilia, vontade para contribuir, havia desconforto interno entre o empenho íntimo de ajudar a concretizar a implementação do *Programa Autoconscienciométrico* para nova realidade virtual, com medo, sentimento de catastrofismo, de incapacidade, desmerecimento, de peso, de autotrafarismo.

Paradoxo. Para a autora o autoconflito referia-se à condição de coordenar, de assumir nova frente desafiadora. Embora possuindo os traços da responsabilidade, presteza, prestimosidade, os traços presentes da insegurança, medo de errar, sentimento de inferioridade, autodepreciação, dificuldade em identificar, com-

preender os próprios sentimentos, necessidades, prioridades se sobrepunham atuando a modo de gatilho emocional, e o autassédio catastrofizado se instalava.

Fato. A pesquisadora alternava entre a lucidez interassistencial e o autassédio, porém a vontade de ajudar, de contribuir, de identificar a dissonante incoerência intraconscencial atravancadora contribuíram para empreender com mais afinco no olhar autoconscienciométrico-voluntariado-pesquisa tarística cosmoética. O curso TEÁTICAS chegou para abrir o esclarecimento, trazer melhor autocompreensão, iniciar a desinflamação visando o autossoerguimento evolutivo.

Percursos. À medida pela qual as autoidentificações, compreensões ocorriam, paulatinamente, o auto-desassédio se estruturava possibilitando mais e melhor organização pensênica, lucidez e discernimento. “*Autopensividade: ação muda*” (Vieira, 2009, p. 120).

Desenvolvimento. De acordo com a *Autocognição*, a pesquisadora foi experienciando autocrítica sadia, autopermissão para errar, contribuir com e para o melhor de acordo as possibilidades reais. Orientada a partir de valores pessoais deu início ao ato de conseguir começar a lidar e assumir pacificada, enquanto mini-peça no maximecanismo, a coordenação da monitoria das atividades realizadas em modo *on-line*. Era o princípio quanto a considerar e refletir quanto a condição da autoliderança.

Efeito. O TEÁTICAS proporcionou à autora o início quanto a percepção e abertura para o autocontato, a identificação, o reconhecimento dos próprios sentimentos, emoções e lucidez à atenção e reverificação auto-descrenciológica quanto ao *modus operandi* pensênico de credenciar de modo disfuncional ao afeto, condição obrigatória de acerto, perfeição. Foi a abertura para analisar os fatos com menos carga no trafar.

Recurso. A autorressignificação a partir do autoquestionamento do erro, *se errou, o que aprendeu com o erro? O que faltou?* A autopermissão para errar, por meio da autorreverificação do incorreto, da imprecisão foi substituindo as sinapses autopunitivas por neossinapses de autobenignidade cosmoética, favorecendo o desenvolvimento e o exercício da autocrítica sadia.

Exercício. Iniciou-se a reconstituição das autopremissas da autora, no sentido de contribuir com e para o melhor de acordo as possibilidades reais, identificar a autorrealidade presente, substituindo auto-hipercriticidade acrítica, pela Autodescrenciológica sadia, orientada a partir dos valores pessoais, reforçada pela reflexão com solilóquio levando em conta *por quê? para quê? como?* em tempo integral, enquanto instrumento de autodesassédio.

Diagnose. A atuação interconectada entre aptidão coexistente (trafor), travão adjacente (trafar) e habilidade ausente (trafal), representam o conteúdo e forma presentes na automanifestação, ou seja, *confor conscienciométrico*, que, de acordo com Oliveira (2019), estabelece diagnóstico conscienciométrico e favorece a ampliação do grau de homeostase íntima.

Confor. A partir da autoinvestigação técnica da expressão pessoal, a autora construiu o *confor autoconscienciométrico*: comprometimento-autovitimização-autorealismo, de modo a prosseguir estudando e aprofundando no entendimento quanto a forma da manifestação, compreensão do conteúdo ínsito da intraconscencialidade, com vistas a qualificação do conteúdo consciencial.

III. CURSO 2 – RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL I (RECIN I)

Definição. O RECIN I, curso de autoconscienciometria semanal, é parte integrante do Programa Autoconscienciométrico, com duração de 31 aulas de 2h30, e objetiva o preenchimento do Conscienciograma,

a apresentação do Gráfico Autoconscienciométrico (Gráfico 360°) e a experimentação técnica da autexposição voluntária interassistencial dos discentes e docentes conscienciômetras.

Descrição. Com base na *Experimentologia*, o curso foi estruturado em ordem didática e funcional em 2 campos: 1. autoconscienciométrico para responder ao Conscienciograma; 2. interconfiança para autexposição e *feedbacks*.

Época. O grupo do RECIN I, turma I *on-line*, foi formado por 17 consciências, 12 consciências ginossomáticas e 5 androssomáticas, dos quais 3 eram os mesmos professores e 2 monitores. A autora, nesse curso, por autodisponibilização participou na condição de aluna e dividiu a monitoria com o colega.

Desafio. O gosto pelo novo, por experienciar, contribuir somado ao continuísmo autopesquisístico do RECIN I reforçava o contentamento, a motivação de estar ao mesmo tempo na condição de aluna e monitora além de seguir junto à equipe da monitoria, aprendendo e compartilhando o fluxo das necessidades para o melhor atendimento e funcionamento *on-line*.

Continuidade. A continuidade das autopesquisas, autodesvelos e enfrentamentos iniciados no TEÁTICAS, seguiram no RECIN I, no período de 02 março a 21 de setembro de 2021, visando o desenvolvimento de lucidez e qualificação das automanifestações. “*Pequenos passos dinamizam*” (Vieira, 2009, p. 272).

Alternância. A condição da pesquisadora de estar simultaneamente enquanto aluna e monitora de modo lúcido e discernido e, evitando determinado papel se misturar ao outro, requereu empreender em observação, atenção e organização, intra e extrafísicas, no máximo, com olhar multidimensional a todos os aspectos referentes ao funcionamento, acompanhamento e atendimento do curso, tanto no transcorrer da semana, quanto ao próprio dia de aula, concomitantemente ao mesmo zelo com as necessidades pessoais.

Natureza. Os traços da agilidade, prontidão e resolutividade atuavam favorecendo e impulsionando a expressão, mas se desqualificavam quando disparava o gatilho pensênico emocional *do resultado* significando e representando condição de afeto, reconhecimento e estima.

Efeito. A partir daí, o apriorismo entrava em ação e as manifestações da autora entravam no modo piloto automático, aceleravam a intrafiscalização e segmentavam as vivências TEÁTICAS do paradigma consciencial, principalmente das premissas holossomática, multidimensional, bioenergética e cosmoética. Surgiam exaurimento físico e mental, vitimização, obnubilação, labilidade parapsíquica.

Assiduidade. A constância no exercício de responder o Conscienciograma simultaneamente às experimentações técnicas de autexposição interassistencial, mediadas pelos professores no transcurso do RECIN I, juntamente com o voluntariado atuavam de modo interventores, facilitadores tarísticos, pedagógico, parapedagógico, logo acontecia o esclarecimento, a autocompreensão, a reelaboração cognitiva, a recomposição do processo autorreeducativo.

Espaço. O ciclo da autoperquirição conscienciométrica *estudiosidade–voluntariado–TEÁTICAS–RECIN I* não finalizaram as ocorrências de autassédio, mas encurtaram, diminuíram o nível, a intensidade de frequência, tempo e repetição da condição imatura, patológica.

Subitâneo. No início de setembro/2021, em ritmo de completismo do RECIN I, com organização funcional, assentada e planejada entre as demais atividades presentes e as por vir, houve inesperada proposição da IC, quanto a participar enquanto conscin-cobaia de formação docente introdutória, realizada pela própria CONSCIUS, em condição de exceção devido as contingências das interrupções causadas pela pandemia ainda vigente.

Espanto. A proposta foi acolhida com surpresa, contentamento e inquietação arraigada à pensividade *resultado-afetividade*, porém naquele instante prevaleceu a clareza quanto ao senso íntimo de autodirecionamento intermissivo junto à confiança para empreender o desafio evolutivo oportunizado.

Sobrepairamento. Nessa etapa, a autora passou a perceber com mais clareza os autopreconceitos enraizados, os pré-julgamentos e a dificuldade de autodesconstrucionismo, presentes na automanifestação, porém sem permitir causar paralisia ou autoconflituosidade. Paradoxalmente, houve tranquilidade íntima à autodisponibilização quanto a vivenciar o autenfrentamento docente.

Apuração. O RECIN I favoreceu o aprofundamento, o avanço na construção do autoposicionamento destemido e mais autêntico com a própria intraconscionalidade e na progressão vivencial do *paradoxo do ato de entrar em si* (egocentrismo) *para sair de si* (altruísmo).

Autaprendizagem. A investigação minuciosa, concomitante à ponderação conscienciométrica favoreceu a organização de novo *confor conscienciométrico pessoal*: resolutividade–autocrença deslocada–auto-descrenciologia enquanto levedura no processo evolucionador da autocognição da pesquisadora.

Efetivação. A prática do *Subsídio à Autoconscienciometria*, segundo Oliveira (2019), “é o conjunto de aportes e instrumentos conscienciométricos com a finalidade de ampliar a mundividência pessoal, identificar detalhes presentes nas realidades e pararealidades circundantes à automanifestação, amplificar a autoobservação, expandir a autocognição [...]”, condições reconhecidas pela autora devido aos efeitos estruturadores do passo a passo na construção da autoliderança lúcida, enquanto aluna do RECIN I.

IV. CURSO 3 – RECICLAGEM INTRACONSCIONAL II (RECIN II)

Definição. O curso RECIN II, integrante do Programa Autoconscienciométrico, com 42 aulas de 2h30 semanais, é atividade técnica para o aprofundamento na intraconscionalidade na qual realiza-se a convergência de fatos e parafatos da automanifestação a fim de compreender e qualificar a própria consciencialidade, buscando a identificação do megatrafor, megatrafar, megatrafal e o materpensene pessoal, objetivando a recin autoprogramada.

Descrição. O RECIN II proporciona a identificação dos traços predominantes a partir da autopesquisa com metodologia específica, aplicada a todas as folhas de avaliação do Conscienciograma e a interassistência para dar e receber *feedbacks* a partir da experiência do autexperimntador quando na condição de autexpositor voluntário.

Diferencial. O preenchimento da folha de avaliação do Conscienciograma é realizado em casa por todos os participantes e a cada aula os alunos e os professores, com base na didática da horizontalidade, previamente sorteados compartilham a autopesquisa realizada.

Estratégia. De acordo com a Folha de Avaliação previamente sorteada, do Conscienciograma, o aluno, em casa, elege três questões. A partir desta propositura pesquisa-se, identifica-se casuística pessoal, traços e atributos traforistas, trafaristas e trafalistas mais afins à questão escolhida, e na sequência lança os resultados das reflexões em planilha específica.

Metria. Na aula subsequente, em ambiente conscienciométrico interassistencial, por ordem de sorteio, as autexposições acontecem mediadas por docentes conscienciométricas, os quais conduzem os ajustes, com a participação e contribuições de todos do grupo.

Período. O grupo do RECIN II, turma 1 *on-line*, foi formado por 8 consciências ginossomáticas e 3 androssomáticas, dos quais 8 eram alunos, 3 professores e 1 monitor-aluno, a própria autora.

Autoinvestigação. O RECIN II, iniciado em 19 de outubro de 2021 e finalizado em 06 de setembro de 2022, trouxe mais recursos pesquisísticos autoconscienciométricos. A nova metodologia, a partir do exercício das casuísticas pessoais, ensinaram a autora a utilizar as situações, condições vivenciadas a serem observadas, decodificados em atributos, traços força, fardo e faltantes dentro da manifestação e contexto.

Neofatos. Na consecução à preparação à docência em conscienciometria, ainda em 2021, novos súbitos desafios em ordem cronológica se sucederam: 1. Deixar a coordenação da monitoria e passar a coordenar setor de Eventos da IC; 2. REAPRENDENTIA abriu 1ª turma para formação docente na modalidade híbrida e enviou proposição para ingressar no processo seletivo para participação.

Situação 1. A autora desconhecia totalmente o setor e as prováveis atribuições, principalmente por voluntariar 100% à distância, condição limitante da visão e vivência abrangente do todo, concomitantemente ao exercício de desapego da equipe e das tarefas conhecidas da monitoria, contudo, a decisão, a determinação quanto ao momento de mudar, avançar no autenfrentamento cosmoético prevaleceram.

Situação 2. Aprovada no processo seletivo, a pesquisadora se inscreveu no curso da REAPRENDENTIA para o *Curso de Formação Professor em Conscienciologia* (CFPC), realizado de 08 de fevereiro de 2022 a 14 de novembro de 2022. Em modalidade híbrida, as aulas, encontros, estágios intercalaram-se entre o *on-line* e o presencial durante o ano.

Constatação. Lidar com todas as frentes abertas, além da rotina pessoal, familiar e multidimensional, exigiu acrescentar a todas as neomanifestações esboçadas, em construção e ou conquistadas, muito mais lucidez e discernimento quanto as prioridades pessoais, valores reais, coerência, cosmoética para a sustentação interassistencial, sadia, evolutiva dos empreendimentos. *Acuidade pensênica: autorganização.*

Desenvolvimento. Foi organizado, pela autora, a conduta planejada de modo a levar tudo de eito, a qual não eximiu o surgimento de demandas inesperadas, intempestivas, distantes das metas estabelecidas, e quando nesses momentos havia a predominância dos traços da autoculpa, da distorção cognitiva quanto a *se não correspondesse à expectativa real ou imaginada dos outros em relação ao desempenho pessoal da autora, a crença era de autodesvalidação, autodesvalor, os quais geravam porções de emocionalismo deslocado e conseqüente alternância entre lucidez e autassédio.*

Progressão. A continuidade e ou retomada do posicionamento firme, reto foi sendo sustentado mesmo mediante as imaturidades reincidentes. O nível, a intensidade e a frequência dos autassédios foram e prosseguem se espaçando, acompanhando, com determinação, o continuísmo do processo autorreciclogênico.

Funcionamento. A pesquisadora foi aprendendo a *pensar os próprios pensamentos.* Houve o desenvolvimento quanto a estar simultaneamente dentro e fora da ocorrência, vivenciando, autopercebendo, identificando, verificando a própria pensenidade em subsequente *solilóquio autorrefutativo* (Vernet, 2020), autodebate introspectivo, o qual trazia para o presente a reafirmação a constatação das autoprioridades e os propósitos sustentados na clareza quanto os autovalores evolutivos.

Neossinapses. O automaceteamento cognitivo foi sendo adquirido, construído a partir da metodologia do RECIN II. De acordo com a seção e folha de avaliação estudada do Conscienciograma, 1 questão era escolhida e a autora trazia casuística pessoal a qual, por opção, era a do momento presente, das circunstâncias atuais vividas, assim, descortinava a manifestação pessoal, a pensenidade, os traços força, fardo e faltantes, chegando ao autodiagnóstico conscienciometrológico e posterior conduta prioritária.

Neoconfor. A pesquisadora, na busca continuada de esclarecimento quanto ao conteúdo consciencial, estruturou subsequente confor autoconscienciométrico: autodeterminação–autocrenças anacrônicas–Autodescenciologia consoante ao momento vivenciado.

Avaliologia. Consoante à pesquisadora Alzira Gesing (2012, p. 71), “a avaliação consciencial é o princípio do começo para se entender a evolução. Saber quem é você, como funciona e como se manifesta é o primeiro passo para o autoconhecimento”, e destaca ainda, em ordem alfabética 10 proposições enquanto recursos facilitadores da autavaliação:

01. **Abertismo.** Vivenciar as neoperspectivas.
02. **Aferição.** Aferir a manifestação consciencial multidimensional.
03. **Autocoerência.** Qualificar a coesão interna.
04. **Autoconhecimento.** Identificar trafores / trafores / trafores.
05. **Autorrealismo.** Ampliar o senso da realidade intraconscional.
06. **Cognição.** Amplificar as funções cognitivas / a sapiência.
07. **Consciencialidade.** Aumentar o nível de lucidez pessoal.
08. **Diagnóstico.** Realizar diagnóstico quanto à *autoperformance* evolutiva.
09. **Parapercepção.** Avaliar o desempenho *anímico-parapsíquico* pessoal.
10. **Reeducaciologia.** Considerar e reanalisar a média útil das heterocríticas recebidas.

Fruituosidade. No RECIN II houve avanço no desenvolvimento de habilidades autocognitivas quanto ao destrinçamento dos traços conforme pululavam a cada manifestação, da pensenidade, de modo a produzir e estabelecer ciclo evolutivo da metapensividade expressão-verificação-decodificação-sentido-compreensão-reformulação-reverificação enquanto novo modo de proceder neossináptico.

O crescendo da autoconscienciometria é o desenvolvimento progressivo da autocognição a respeito do microuniverso intraconscional, auferido pela conscin, homem ou mulher, de modo contínuo e incessante, visando a harmonização íntima e a autevolução (Schneid, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compromisso. A CONSCIUS, associação multidimensional e cosmoética, de caráter educacional e científico (consci.us.org.br), possui entre seus objetivos propiciar holopensividade favorável ao autoconhecimento e à reciclagem intraconscional por meio de técnicas autoconscienciométricas.

Conjunto. Na condição de associação, agrupamento organizado com objetivo comum, frente ao momento pandêmico, COVID 19, nas conscins voluntárias preponderaram as manifestações progressistas, os trafores da adaptabilidade, integralidade em harmonia com o *zeitgeist* vivenciado, resultando no lançamento do Programa Autoconscienciométrico para a modalidade *on-line*, atendendo interassistencialmente a realidade multidimensional presente.

Contemporaneidade. A partir do paradever interassistencial de entender e vivenciar o presente, objetivando o futuro, a CONSCIUS não interrompeu os incentivos e oportunidades às reciclagens intra e extraconscionais. A disseminação da cultura conscienciométrica multidimensional ajustada ao novo momento prosseguiu e segue avante no sentido de promover e aplicar a Conscienciometria a todas as consciências interessadas, independentemente da localização planetária.

Constatação. Segundo a experiência da autora, os cursos constituintes do Programa Autoconscienciométrico, TEÁTICAS, RECIN I e RECIN II, tanto na modalidade presencial, quanto *on-line*, caracterizam-se em ferramenta imprescindível na construção da autocognição ascendente para escalada intraconscional.

Reformação. A efetivação positiva das práticas conscienciométricas de investigação, análise e valoração da intraconscionalidade, representaram e prosseguem atuantes quanto a desinflamação para ver, enxer-

gar, lidar com as imaturidades, idealizações e anticosmoética, do mesmo modo a olhar, identificar, reconhecer habilidades, potencialidades, autorresponsabilidades e prospectar capacidades faltantes a fim de conquistá-las e ou robustecê-las.

Continuum. O percurso no Programa possibilitou e continua facultando autocognição à desdramatização do autocontato, às distorções cognitivas disfuncionais, as quais forneceram sustentação ao desenvolvimento da tranquilidade íntima, posicionamento quanto a contribuir com o melhor, aonde e quando necessário dentro das possibilidades pessoais, concluir a formação docente da REAPRENDENTIA, a formação docente em Conscienciometria da CONSCIUS e assumir a vivência da docência Conscienciológica-Conscienciométrica.

Resultado. A autora, ao passar pelo Programa Autoconscienciométrico, constatou o início do desenvolvimento da lucidez e discernimento quanto à autoliderança, ajustamento, contentamento, alinhamento ao senso íntimo bussolar, sentimento de autoconexão consciencial, cõnsncia quanto a permanecer em obras, na qual o trabalho continua e da opção pessoal de estar e me colocar permanentemente na condição de conscin-cobaia *semperaprendente*. *Autoconscienciometria: planejamento evolutivo*.

Reconhecimento. O sentimento desta autora é de gratidão e reconhecimento a todas as consciências, equipins e equipex envolvidas de algum modo na caminhada evolutiva de harmonização intraconscional, pelo *acolhimento tarístico* fundamental à teática autodesassediadora. “*Discernimento: bússola pessoal*” (Vieira, 2009, p. 166).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Camargo**, Fausto; & **DAROS**, Thuinie; *A Sala de Aula Digital: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo, On-line e Híbrido*; Penso; Porto Alegre, RS; 2021; capítulo 1; página 1.

02. **Gesing**, Alzira; *Autopesquisa Conscienciométrica Aplicada à Interassistencialidade Parapedagógica*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-14.10.12; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 13 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 12 notas; 18 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; outubro, 2012; páginas 69 a 80.

03. **Oliveira**, Nilse; *Confor Conscienciométrico* (N. 4.898; 03.07.2019); *Subsídio à Autoconscienciometria* (N. 5.016; 29.10.2019); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.730 a 9.735 e 31.532 a 31.537; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.12.2024; 08h05.

04. **Schneid**, Helena; *Autajuste Fino: Monitoria em EaD Conscienciológico*; Artigo; *Glasnost*; Anuário; Ano 5; N. 5; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; outubro, 2018; páginas 17 a 24.

05. **Idem**; *Crescendo da Autoconscienciometria* (N. 6.486; 07.11.2023); *Monitoria em EaD Conscienciológico* (N. 4.725; 11.01.2019); *Voluntariado Propulsor* (N. 2.847; 20.11.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu,

PR; 2023; páginas 11.607 a 11.613, 23.195 a 23.201 e 34.221 a 34.226; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.12.2024; 08h10.

06. **Vernet, Oswaldo; *Solilóquio Autorrefutativo*** (N. 5.243; 12.06.2020); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.393 a 31.397; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 11.12.2024; 08h17.

07. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; ISBN 85-86019-15-1.

08. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0.

09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-98966-83-0; página 533.

10. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; ISBN 978-85-98966-30-4; páginas 120, 166 e 272.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **HiDoctor; *CID – 10: Infecção por coronavírus de localização não especificada***; disponível em: <<https://www.hidoctor.com.br/cid10/p/capitulo/1/grupo/B25-B34/categoria/B34/subcategoria/B342>>; acesso em: 07.04.2024.

2. **Organização Pan-Americana da Saúde: *Histórico da pandemia de COVID-19***; disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>; acesso em: 07.04.2024.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Daroit, Meracilde; *Reavaliação da Autorrealidade Intraconscional a partir do Programa Autoconscienciométrico***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 tab.; 1 microbiografia; 1 apêndice; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2013; páginas 216 a 227.

MINICURRÍCULO

Helena Schneid é Graduada em Licenciatura Plena, Português / Inglês e respectivas Licenciaturas. Possui formação na Avaliação da Modificabilidade Cognitiva, pelo Instituto Feurstein. Profissional em empresa de planejamento e assistência em agropecuária. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) desde 2014. Tenepessista desde 24 de janeiro de 2012. Docente em Conscienciologia desde 2022.